

**UNICESUMAR PONTA GROSSA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**RACIOCÍNIO CLÍNICO NA ENFERMAGEM: REVISÃO LITERÁRIA SOBRE A  
METODOLOGIA DE ENSINO NA GRADUAÇÃO**

**ANA CLARA ANNIES FREIRE RODRIGUES**

PONTA GROSSA – PR

2022

Ana Clara Annies Freire Rodrigues

**RACIOCÍNIO CLÍNICO NA ENFERMAGEM: REVISÃO LITERÁRIA SOBRE A  
METODOLOGIA DE ENSINO NA GRADUAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Cesumar – UNICESUMAR como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Enfermagem, sob a orientação do Prof. Dr. Rosana Leticia da Rosa.

PONTA GROSSA – PR  
2022

**FOLHA DE APROVAÇÃO**  
**ANA CLARA ANNIES FREIRE RODRIGUES**

**RACIOCÍNIO CLÍNICO NA ENFERMAGEM: REVISÃO LITERÁRIA SOBRE A  
METODOLOGIA DE ENSINO NA GRADUAÇÃO**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Cesumar – UNICESUMAR como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Enfermagem, sob a orientação do Prof. Ms. Rosana Letícia da Rosa.

Aprovado em: 10 de novembro de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Brenda Cristiny Padilha

Espc. Brenda Cristiny Padilha - Unicesumar

Tais Ivastcheschen Taques

Ms. Tais Ivastcheschen Taques - Unicesumar

Rosana L. da Rosa

Dr. Rosana Letícia da Rosa – Unicesumar

## **RACIOCÍNIO CLÍNICO NA ENFERMAGEM: REVISÃO LITERÁRIA SOBRE A METODOLOGIA DE ENSINO NA GRADUAÇÃO**

Ana Clara Annies Freire Rodrigues

### **RESUMO**

A utilização de linhas teóricas de enfermagem criadas conforme a necessidade da época, como a teoria Ambientalista, de Florence, a teoria das Necessidades Humanas Básicas, de Wanda Horta, são norteadoras para o profissional. Sabendo disso, é de extrema importância que o acadêmico desenvolva em si uma linha de raciocínio clínico de modo que consiga interligar as teorias com a prática. Este estudo analisou a literatura científica no que diz respeito do ensino do raciocínio clínico dentro da graduação, tendo como objetivo proporcionar a reflexão da educação de acadêmicos, além de formular um material atualizado para que seja utilizado, também, como um degrau para se alcançar mudanças e readequações da grade curricular ou mesmo a execução da didática de mestres, doutores e pós-doutores em sala de aula. Por meio da plataforma Google Acadêmico, utilizando-se das bases de dados BVS, PubMed e Scielo, dentro de 12 anos de pesquisas, isto é, entre 2010 e 2022, foram escolhidos 25 artigos que atenderam o objetivo do tema. Excluindo, portanto, artigos que não atenderam a discussão específica, de forma intrínseca, isto é, que tomaram outra vertente de pensamento principal que não a de metodologias de ensino do raciocínio clínico. Também, artigos com conclusões e dados muito parecidos foram desconsiderados. Como resultado, encontrou-se trabalhos sobre métodos ligados à prática dentro de sala de aula, como simulações, casos clínicos, testes de adesão do aprendizado, comparações de resultados entre métodos de ensino. Além disso, abordaram a importância de se olhar com atenção a problemática da baixa aplicação de fatores instigadores do raciocínio, nos acadêmicos, uma vez que é relevante a atuação do enfermeiro no Processo de Enfermagem, uma vez que é respaldado pela legislação.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Educação em saúde. Raciocínio clínico. Tomada de decisão. Tomada de decisões.

## **CLINICAL REASONING IN NURSING: LITERATURE REVIEW ON UNDERGRADUATE TEACHING METHODOLOGY**

### **ABSTRACT**

The use of theoretical lines of nursing created according to the needs of the time, such as Florence's Environmentalist theory and Wanda Horta's theory of Basic Human Needs, are guiding principles for the professional. Knowing this, it is extremely important that the student develops a line of clinical reasoning in order to be able to connect the theories with practice. This study analyzed the scientific literature regarding the teaching of clinical reasoning in undergraduate courses, aiming to provide reflection on the education of students, as well as to formulate an updated material that can also be used as a stepping stone to

achieve changes and readjustments in the curriculum, or even the implementation of the didactics of masters, doctors, and post-doctors in the classroom. Through the Google Academic platform, using the databases VHL, PubMed and Scielo, within 12 years of research, i.e., between 2010 and 2022, 25 articles were chosen that met the objective of the theme. Excluding, therefore, articles that did not meet the specific discussion, in an intrinsic way, that is, that took another main strand of thought other than that of teaching methodologies of clinical reasoning. Also, articles with very similar conclusions and data were disregarded. As a result, papers were found on methods linked to practice within the classroom, such as simulations, clinical cases, tests of learning adherence, comparisons of results between teaching methods. Moreover, they approached the importance of looking carefully at the problem of low application of factors that instigate reasoning in the students, since the nurse's role in the Nursing Process is relevant, since it is supported by the legislation.

**Keywords:** Nursing. Health Education. Clinical Reasoning. Decision Making.

## 1 INTRODUÇÃO

Florence Nightingale, conhecida como “mãe da Enfermagem”, denotou, mesmo sem conceito específico, o conceito do cuidado baseado em boas práticas, como as autoras Massaroli et al (2020) expuseram no livro “Processo de Enfermagem: história e teoria”. Segundo pesquisas de contexto histórico, realizadas por elas, corroborou-se a idealização de uma profissão justificada em reflexões e questionamentos, isto é, raciocínio clínico, tendo por objetivo fomentado em conhecimentos científicos diferentes do modelo biomédico, uma vez que este modelo volta-se ao olhar específico da doença e não como um todo.

O raciocínio clínico é uma ferramenta que envolve o pensar julgador diante de análise de fatores, coletados na anamnese, para se chegar num diagnóstico e planejamento de intervenções (NANDA, 2020). Uma outra reflexão de sua definição é o poder de formação de julgamento reflexivo em relação no que acreditar ou em que fazer diante de um contexto dado (RIEGEL *et al.*, 2021).

No Processo de Enfermagem (PE), esse raciocínio embasa a tomada de decisão. Dentro desse pensamento, identifica-se estes dois quesitos, isto é, a tomada de decisão e o julgamento clínico como fatores fundamentais exigidas no ensino superior de enfermagem (MARQUES *et al.*, 2022).

No entendimento da construção do Processo de Enfermagem, é de notável importância enfatizar a história da Enfermagem Moderna, criada a partir do raciocínio clínico de Florence Nightingale face à Guerra da Crimeia, em 1854, onde a taxa de mortalidade de soldados era evitável baseado nas reflexões, questionamentos e comprovações reunidas por ela (GARCIA, 2020).

Em vista da trajetória histórica, a autora Garcia (2020) descreveu cientificamente que o Processo de Enfermagem é dinâmico, isto é, modifica-se conforme os diferentes cenários e fatores determinantes da prática ao longo do tempo. Com isso, notou-se, segundo ela, os diferentes tipos de PE:

[...] podem ser identificadas gerações distintas do Processo de Enfermagem, cada uma delas sendo influenciada pelo estágio do conhecimento e pelas forças atuantes que lhes são contemporâneas: Primeira geração – problemas e processos (1950 a 1970); Segunda geração – diagnóstico e raciocínio (1970 a 1990); e Terceira geração – especificação e teste de resultados (1990 até a presente data). (GARCIA, 2020)

O COFEN respalda o exercício do profissional na Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes que tenham o cuidado profissional citado, sejam públicos ou privados. No Art 2º, descreve o Processo sendo organizado em cinco etapas, as quais são: I - Coleta de dados de Enfermagem (ou Histórico de Enfermagem), o qual possui a finalidade de obter informações que nortearão o Processo de Enfermagem. II - Diagnóstico de Enfermagem, que consiste no agrupamento e interpretação de dados coletados do paciente, familiares ou coletividade, culminando na tomada de decisão em harmonia com as respostas obtidas na primeira etapa.. III - Planejamento de Enfermagem, cuja finalidade é a delimitação de resultados que se espera serem alcançados, bem como as ações e intervenções de Enfermagem a serem implementadas face ao contexto que se encontra. IV - Implementação, que é a execução da terceira etapa. V - Avaliação de Enfermagem, que consiste na deliberação sistemática e contínua dos resultados do planejamento, se foram alcançados, se permanecem em coerência com as respostas obtidas, necessitando de mudanças ou suspensões de determinadas ações e intervenções de Enfermagem formuladas.

Ainda no contexto da legislação, o COFEN respalda a atuação privativa do enfermeiro, dispondo da Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986 e do Decreto nº 94.406, de 08 de junho de 1987, que a regulamenta, na liderança da execução do Processo de Enfermagem de maneira que alcance resultados satisfatórios no cuidado ao usuário. Cabendo-lhe, portanto, privativamente, o diagnóstico de enfermagem diante de uma situação de saúde-doença individual ou coletiva. E, conseqüentemente, a prescrição de ações e intervenções determinadas no Planejamento de Enfermagem.

Diante disso, nota-se a necessidade de tomar-se conhecimento aprofundado sobre as maneiras que se constrói os fundamentos para se ter, com excelência, tal raciocínio clínico dentro do Processo de Enfermagem. Como os autores Jiménez-Saiz e Rosace (2019) colocaram em seu estudo, a educação é um componente fundamental na tomada de decisão e, essencialmente, se fundamenta na obtenção do pensamento crítico, bem como na forma do seu uso na prática. Desta forma, produzindo o que se chama de embasamento científico e suas ações em campo profissional (OZKAHRAMAN e YILDIRIM, 2011). E como Riegel *et al.* citaram em estudo sobre o desenvolvimento do pensamento crítico, à luz do contexto da pandemia do COVID-19:

O estímulo ao pensamento crítico prepara os futuros enfermeiros para enfrentar os novos desafios impostos pelo mundo globalizado no que se refere à atenção integral à saúde, incluindo momentos de incerteza e adversidades, como o caso da pandemia de COVID-19. (RIEGEL *et. al.*, 2021)

Tendo em vista a importância explícita na citação, foi buscado mais fundamentos no que tange o cenário da produção de pesquisas voltadas ao tema. Com esta busca, evidenciou-se um dado, de 2015, em que os autores pontuaram certa preocupação em haver investimentos de pesquisa na área temática, uma vez que suas buscas foram limitadas em resultados na utilização dos termos norteadores de busca em plataformas, isto é, foi delimitados três termos relacionados, mas foram ao utilizar apenas um, foi visto a baixa recuperação do material para análise (MENEZES *et al.*, 2015).

Muitos pontos foram encontrados demonstrando uma gama rica para discussões. Por exemplo, outras pesquisas realizadas em 2016 ressaltam a eficiência de ferramentas de ensino que instigam acadêmicos da área a raciocinarem de forma que cheguem à resolução efetiva, mas ainda assim, a necessidade de aprofundamento no tema é evidente (OLIVEIRA *et al.*, 2016).

Já em 2020, os autores Faria *et al.* (2020) colocaram em discussão pontos do raciocínio que envolvem o trabalho do profissional de enfermagem. Também, contextualizaram as falhas em ponto de vista crítico como uma redução desse pensamento de forma superficial, ocasionando a omissão significativa de pistas potenciais para se chegar ao diagnóstico preciso e concreto. Com essa devolutiva, notou-se o grande desafio do tema além da sala de aula, isto é, a consequência que traz após a graduação.

E vale ressaltar que há quatro anos dos estudos de Faria *et al.*, os autores Oliveira *et al.* citaram, em 2016, numa análise com trabalhos científicos, abrangendo países como Turquia, Colômbia, EUA:

Novos estudos precisam ser feitos com o objetivo de desenvolver, implementar e avaliar novas estratégias de ensino, bem como para testar as estratégias existentes e em diferentes culturas, para o desenvolvimento do PC [Pensamento Crítico] em estudantes de graduação em Enfermagem, [...] (OLIVEIRA *et. al.*, 2016)

A partir disso, entende-se que o pilar para esta construção está dentro das instituições de ensino, os quais possuem a responsabilidade de proporcionar um ensino-aprendizagem que desenvolva o pensamento crítico forte, bem como o conhecimento técnico-científico, ético, estético sem deixar de lado o conhecimento da perspectiva holística (RIEGEL *et. al.*, 2021).

As argumentações mencionadas embasaram as perguntas norteadoras desta pesquisa, as quais foram: Há materiais científicos relacionados às metodologias de ensino do raciocínio clínico? Há relevância deste tema na Enfermagem? O que a comunidade científica fala sobre? Desta forma, visto que o objetivo do raciocínio clínico é a obtenção da melhora da qualidade de vida de quem necessita dos cuidados e orientações (MENEZES *et al.*, 2015) e toda a contextualização a que se baseia, esta pesquisa possuiu a importância de rever referências para se ter uma anamnese literária entre os anos de 2010 a 2022. Também, proporcionar um cenário auxiliar na reflexão da educação de acadêmicos do curso alvo desta análise e, com isso, formular um material atualizado possuindo a finalidade de tornar-se um degrau para se alcançar mudanças e readequações da grade curricular ou mesmo a execução da didática de mestres, doutores e pós-doutores em sala de aula.

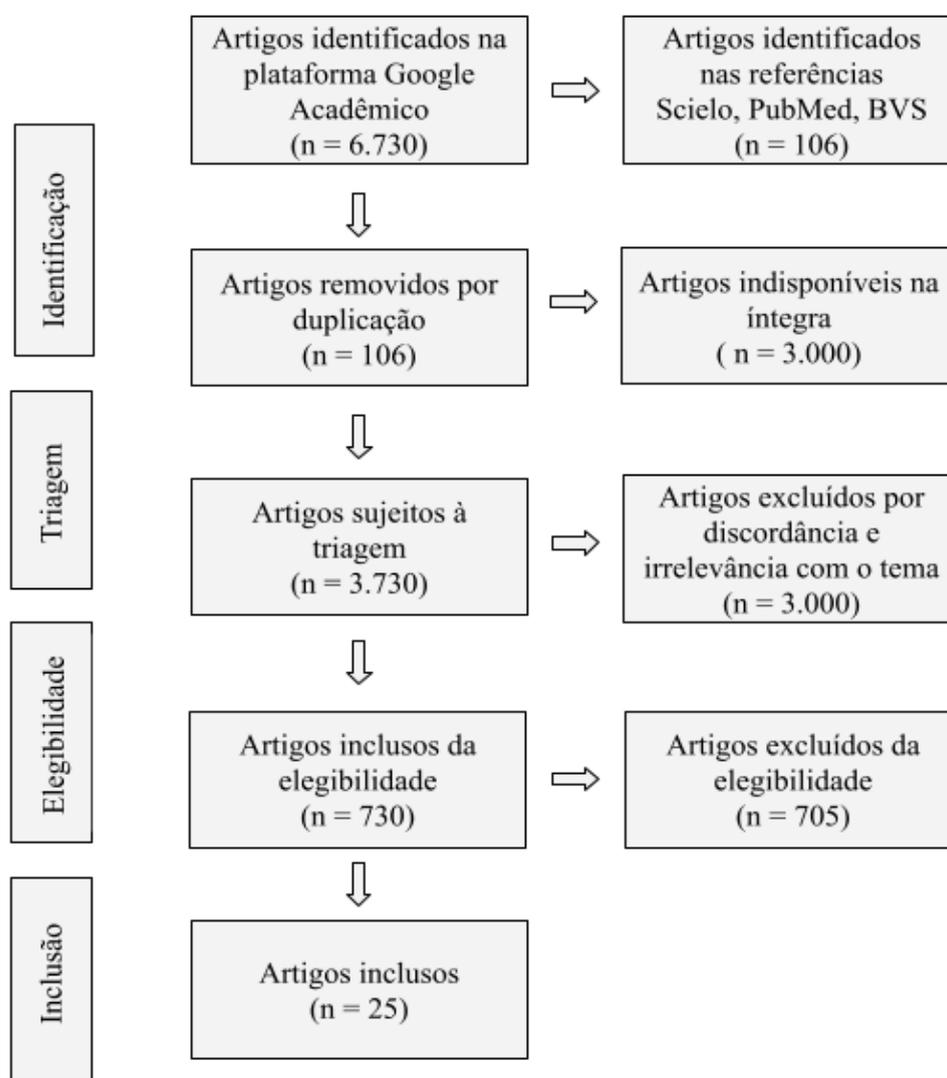
## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Este estudo teve como norteador a revisão de trabalhos científicos estabelecendo o limite de 12 anos, isto é, entre os anos de 2010 a 2022, de natureza quantitativa, caráter exploratória descritiva. Foram exploradas as plataformas COFEN e Google Acadêmico, também, das bases de dados BVS, PubMed e Scielo, com as palavras-chave: Enfermagem. Educação em saúde. Raciocínio clínico. Tomada de decisão. Tomada de decisões.

Como critérios de inclusão de elegibilidade foram elencados artigos que se referiram diretamente ao tema mostrando resultados e discussões relevantes para este trabalho. Como critério de exclusão, artigos que não atenderam a discussão específica do tema de forma intrínseca, isto é, que tomaram outra vertente de pensamento principal que não a de metodologias de ensino do raciocínio clínico ou mesmo foram discordantes à linha de pesquisa. Também, artigos com conclusões e dados muito parecidos foram selecionados apenas um dentre eles, isto é, duplicidade. O processo de identificação através das palavras-chaves nas bases científicas, a triagem através da leitura de títulos, verificação de

disponibilidade do texto na íntegra, leitura do texto verificando se as argumentações embasadas ainda se confirmavam para o contexto atual inclusive, a variabilidade de anos estipuladas para busca, a fim de se ter uma compreensão melhor histórico-cultural. Dessa forma, leituras do título das pesquisas, resumos, introduções e conclusões foram critérios facilitadores na triagem dos artigos. E, por fim, a elegibilidade destes levou à escolha de análise e discussão de 25 resultados. Foi disposto um fluxograma para melhor compreensão.

**Figura 1** - Fluxograma de seleção dos artigos



### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A discussão sobre o ensino concomitante ao desenvolvimento do raciocínio clínico é abordada na comunidade científica, predominantemente, por meio de estudos observacionais com grupos de acadêmicos através de ferramentas que mensuram a adesão, níveis de resolutividade diante de casos clínicos. Também, é notório a predominância de revisões da literatura em dissertações de mestrado e doutorado.

Em caráter contextual, encontrou-se conteúdos disponibilizados em livro digital e artigos, onde se é descrito a trajetória, em um breve recorte histórico, da evolução das melhorias das práticas de cuidado. E, então, dado sequência aos relatos de pesquisadores da área de Enfermagem, bem como dos profissionais a fim de subsidiar o desenvolvimento do conhecimento das práticas do cuidado e a implicância fundamental na profissão. Além disso, a análise estendeu-se para discussão do raciocínio clínico além do curso de Enfermagem. Desta forma, abrangendo o que há de entendimento conceitual e aplicabilidade dentro dos cursos de saúde e então, posteriormente, a ligação em escopo, isto é, análise voltada para a área da Enfermagem. A percepção dessas linhas contextuais de revisões e resultados de experimentos proporcionou a resposta para uma das questões norteadoras desta presente pesquisa, “o que a comunidade científica fala sobre o raciocínio clínico?”, com a coleta da literatura, foi produzido o Quadro 1 para que pudesse visualizar os achados.

**Quadro 1** - Síntese dos resultados (n = 25)

| Anos | Autores                 | Títulos   | Metodologia de pesquisa                 | Proposta   |
|------|-------------------------|---|---|--|
| 2010 | LINHARES                | O raciocínio clínico do enfermeiro na avaliação de feridas em clientes com afecções oncológicas | Qualitativa, descritiva e exploratória. | Identificação de habilidades cognitivas dos enfermeiros especialistas no julgamento clínico diante da rotina de cuidados. Demonstrando que o ensino pode impulsionar habilidades cognitivas. |
| 2011 | ÖZKAHRAMAN;<br>YILDIRIM | Uma Visão Geral do Pensamento Crítico em Enfermagem e Educação                                  | Revisão literária.                      | Revisão do conceito e relevância do Pensamento Crítico, configurando na importância do ensino.   |

|      |                               |   |  |   |
|------|-------------------------------|---|--|---|
| 2012 | MARTINS et al                 | A experiência clínica simulada no ensino de enfermagem: retrospectiva histórica                                     | Revisão literária histórico-social do ensino em Portugal e Brasil.                     | Análise histórico-social de rituais que implicam o ensino teórico-prático, suas implicações da utilização e pertinência, frente aos contextos atuais.   |
| 2012 | OLIVEIRA                      | Habilidades para tomada de decisão na Enfermagem  | Revisão integrativa.   | Identificação das habilidades necessárias que o Enfermeiro deve possuir para as tomadas de decisões.  |
| 2012 | PERDIGÃO;<br>ALMEIDA;<br>GAMA | Ensino Clínico: Perspectiva do estudante face ao seu processo de aprendizagem                                       | Qualitativa de caráter descritiva.   | Identificação e análise das perspectivas de estudantes de Enfermagem quanto ao processo de aprendizagem.  |
| 2016 | BORGES                        | Script Concordance Test: uma proposta de avaliação do raciocínio gerencial da enfermagem em situações de incertezas | Transversal de análise quantitativa por meio de estatísticas analíticas e descritivas. | Desenvolvimento, aplicação e análise de um instrumento de avaliação do raciocínio gerencial em situações de incerteza, em língua portuguesa, baseado no Teste de Concordância de Scripts (SCT). |
| 2017 | CARBOGIM et al                | Ensino das habilidades do Pensamento Crítico Por meio de Problem Based Learning [Ensino Baseado em Problemas]       | Intervenção educativa de abordagem qualitativa embasada na teoria histórico-cultural.  | Comparação a percepção de estudantes do curso de Suporte Básico de Vida quanto ao ensino implícito do pensamento crítico.   |
| 2017 | CARVALHO et al                | Raciocínio clínico em enfermagem: estratégias de ensino e instrumentos de avaliação                                 | Revisão literária.   | Conceito do raciocínio clínico, seu desenvolvimento, estratégias de ensino e os instrumentos de avaliação de acurácia da prática.   |
| 2017 | CEOLIN et al                  | Bases teóricas de Pensamento Crítico na Enfermagem Ibero Americana: Revisão integrativa da literatura               | Revisão literária integrativa.   | Identificação das bases teóricas da Enfermagem ibero-americana nos últimos dez anos (2007-2017).  |
| 2017 | MATTEI                        | Aplicabilidade do Model   | Quase experimental   | Análise da aplicabilidade do modelo de ensino em alunos   |

|      |                                  |  |  |  |
|------|----------------------------------|--|--|--|
|      |                                  | Developing Nurses' Thinking para o desenvolvimento do Raciocínio Clínico em Graduandos de Enfermagem   | síncrono a grupos de intervenção e controle.                       | brasileiros do curso de Enfermagem.  |
| 2018 | ALMEIDA et al                    | A simulação como estratégia de ensino aprendizagem em Enfermagem: uma revisão integrativa  | Revisão integrativa.   | Análise sobre o método de simulação como estratégia, demonstrando efetividade na dinamização do processo de ensino-aprendizagem. |
| 2018 | ARAUJO;<br>DUARTE;<br>MAGRO      | Efeito da simulação para a aprendizagem significativa  | Revisão integrativa.   | Investigação do efeito da simulação no processo de aprendizagem em evidências científicas.                                       |
| 2018 | BERGAMASCO et al                 | Uso da Escala de Satisfação dos Estudantes e Autoconfiança com a Aprendizagem (ESEAA) e da Escala do Design da Simulação (EDS) no ensino de enfermagem | Relato de experiência.   | Síntese de relato de experiência discentes através das escalas, após participarem de uma atividade de simulação.                 |
| 2019 | ARAUJO                           | Facilidades e limitações do enfermeiro no processo do raciocínio clínico   | Quantitativo, corte transversal, de caráter descritivo.            | Identificação de fatores limitantes e facilitadores para desenvolver o raciocínio clínico dos enfermeiros                        |
| 2019 | JIMÉNEZ-SAIZ;<br>ROSACE          | Is hybrid-PBL advancing teaching in biomedicine? A systematic review   | Revisão sistemática da literatura.                                 | Análise de estudos em diferentes países sobre o método de ensino em alunos de cursos da área da saúde.                           |
| 2019 | MARQUES                          | Decision making from the perspective of nursing students   | Estudos de caso, abordagem qualitativa, exploratória e descritiva. | Análise das habilidades que alunos utilizam para tomada de decisões, a fim de compreender o processo do raciocínio.              |
| 2020 | ARGENTA;<br>ADAMY;<br>BITENCOURT | Processo de enfermagem: história e teoria  | Relatos de experiência e revisão                                   | Recorte histórico do Processo de Enfermagem concomitante à análise e discussão da utilização                                     |

|      |                       |   |  |   |
|------|-----------------------|---|--|---|
|      |                       |   | histórico-cultural.  | em contextos contemporâneos.  |
| 2020 | FARIA et al           | Raciocínio Clínico em Enfermagem: uma revisão bibliográfica   | Revisão da literatura de caráter exploratório, retrospectiva e análise criteriosa.   | Identificação e análise de referências científicas sobre o raciocínio clínico resultando no encontro da importância e de poucos estudos na área.  |
| 2020 | MAURÍCIO              | Efeito de um guia autoinstrucional para raciocínio clínico na acurácia diagnóstica de estudantes de bacharelado em enfermagem: ensaio clínico randomizado | Ensaio clínico randomizado paralelo e cego, com grupo de intervenção e grupo de controle.  | Identificação do efeito do Guia Autoinstrucional para Raciocínio Clínico em estudantes de Enfermagem. Resultando na negativa de eficácia do guia sem explicação do docente. Considerando o potencial do Guia, implementação ao longo do semestre com explicação de um mestre/doutor.  |
| 2021 | SOUZA; REIS; MALHEIRO | The problematization methodology as a higher course teaching strategy   | Descritivo exploratório, caráter quantitativo, através de resultados de 34 estudantes de Estética e Cosmética, coletados por meio de um questionário online. | Análise da adesão do instrumento de ensino, Aprendizagem Baseada em Problemas [em inglês, <i>Problem Based Learning</i> - PBL], de acadêmicos do curso na área de saúde, resultando na eficácia como forma de desenvolver o raciocínio e incentivo do aprendiz em conduzir uma pesquisa e chegar às resoluções dos problemas. |
| 2021 | FARIAS et al          | Gamification in nursing teaching: assessment of the impact on learning  | Revisão literária de escopo, desenvolvida de acordo com a metodologia do Instituto Joanna Brigg.   | Identificação de artigos científicos referentes à aplicação de games como meio facilitador de ensino de Enfermagem.   |
| 2021 | RIEGEL et al          | Desenvolvendo o pensamento crítico no ensino de Enfermagem: um desafio em tempos de pandemia de Covid-19  | Teórico-reflexivo com base na experiência dos pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem.  | Em da pandemia do COVID-19, foram analisados os desafios de adequações no ensino diante dos acontecimentos que distanciaram o contato humano por um longo período. Uma visão abrangendo uma Universidade do Brasil e uma na Noruega.  |
| 2021 | SILVA et al           | Metodologias de ensino em   | Revisão bibliográfica do   | Análise de referências quanto aos métodos de ensino mais  |

|      |                                |   |  |  |
|------|--------------------------------|---|--|--|
|      |                                | graduação de enfermagem   | tipo exploratória, descritiva e qualitativa. | utilizados na graduação em Enfermagem.   |
| 2022 | CRUZ et al                     | Tecnologias educacionais no ensino do raciocínio diagnóstico em enfermagem: uma revisão da literatura | Revisão da literatura.                       | Análise de estudos produzidos referentes aos instrumentos de mensuração do raciocínio diagnóstico em Enfermagem. |
| 2022 | MARQUES;<br>PINHEIRO;<br>ALVES | O julgamento clínico e a tomada de decisão nos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem      | Qualitativo, exploratório descritivo.        | Caracterizar os tipos de julgamento clínico e tomada de decisão na perspectiva de estudantes de Enfermagem.      |

Fonte: O autor, 2022.

É notória a percepção da predominância da abordagem nos últimos cinco anos. Chamou a atenção no ano de 2021, o qual foi marcado por mudanças bruscas em todos os sentidos, logo, afetando o processo de ensino-aprendizagem.

Em teor de contextualização para a discussão, viu-se que apesar da pesquisa de Linhares (2010) não ter concentrado a discussão para as metodologias, o texto demonstrou o interesse no que diz respeito à parte cognitiva dos profissionais de Enfermagem para se chegar na definição de suas ações, logo, acrescentou importância de sua relevância neste presente trabalho.

É interessante observar a diversidade de questionamentos que levam à busca de referências para a reflexão. Os autores Argenta; Adamy; Bitencourt (2020) reuniram relatos de pesquisadores quanto à utilização do Processo de Enfermagem, sob luz contextual de um recorte histórico. Dessa forma, fomenta questões como: o que guia o processo de cuidados práticos? E se fazer entender, ao acadêmico, é de extrema importância para se alcançar resultados efetivos, bem como identificar erros do raciocínio, no cuidado singular e coletivo.

Tendo em vista isso, no artigo de Özkahraman e Yildirim (2011), encontrou-se o esperado para a proposta, estudo voltando-se especificamente no Pensamento Crítico, e aqui vale salientar que pensamento crítico é intercambiável com o raciocínio clínico, o qual

resultou em uma visão geral que abrange a linha de pensamento nacional e internacional de forma coerente entre si.

No ano de 2012, pesquisas dos quais utilizaram-se de métodos de revisão literária e coleta de dados de caráter exploratória descritiva, da percepção de estudantes referente ao método de simulação, realizada pelos autores Martins et al (2012), o qual expuseram a linha da evolução das práticas em simulações, bem como a conceitualização da mesma. Também, em 2018 encontrou-se uma revisão literária dos efeitos da simulação durante o processo de ensino na graduação, demonstrando efetividade na dinamização do processo de ensino-aprendizagem, após 6 anos. Em contrapartida das pesquisas de eficiência e descrição histórica, pesquisa como a de Oliveira (2012) chamou a atenção, uma vez que a autora relatou que nesta época, os estudos sobre o tema eram relativamente novos e que exigia muito estudo. Em citação, relatou, também:

Para a afirmação da enfermagem como ciência é imprescindível que a prática seja alicerçada na competência da tomada de decisão, baseada no pensamento crítico e sustentada pelas melhores evidências científicas, enquanto requisito para a coordenação de processos de cuidar (OLIVEIRA, 2012).

Como comparação, em 2015, os autores Menezes et al, obtiveram a conclusão da importância do investimento de pesquisas voltadas ao processo e conceitualização do raciocínio clínico. Desta forma, é visto, no decorrer do anos, a permanência desta lacuna.

Se o raciocínio clínico é o processo primordial pelo qual os enfermeiros obtêm e interpretam dados para decidir sobre o cuidado, seria esperado mais investimentos de pesquisa para compreender este fenômeno e prover evidências para orientar um ensino e aprendizagem eficaz sobre o principal desafio do cuidar (MENEZES et al., 2015).

Partindo para os seguintes anos, Borges (2016) realizou um teste criado a partir do referencial de uma ferramenta de avaliação. Basicamente, foi desenvolvido, aplicado e analisado o instrumento de avaliação do raciocínio gerencial em situações de incerteza, em língua portuguesa, baseado no Teste de Concordância de Scripts (SCT), o qual consiste num teste escrito em que se é colocado cenários e situações permeados de lacunas e incertezas para se avaliar o objetivo citado. Em sua conclusão, notou-se boa aplicabilidade. A partir desse

estudo, obteve-se referencial comparativo de respostas entre os acadêmicos.

Seguindo a linha de experimentos de ferramentas didáticas, Mattei (2017) realizou uma pesquisa quase experimental, o qual aplicou um modelo estrangeiro de ensino o qual instiga o acadêmico a desenvolver o raciocínio por meio de análise de pistas quase imperceptíveis, orientado pelo instrutor. Como resultado, a ferramenta foi bem aceita no grupo de estudantes brasileiros, comprovando a eficiência na aplicação em sala de aula e incentivando futuras mudanças no ensino.

Carbogim et al (2017) realizaram uma intervenção educativa entre dois grupos, que em comum foram apresentados ao método PBL, o qual possui como proposta metodológica a instigação do estudante a aprender baseado em casos clínicos, dessa forma, buscando de forma autodidata o conhecimento, apenas sendo orientado por um mestre. Como resultado, identificaram o desenvolvimento de habilidades do pensamento crítico, fundamental para o raciocínio clínico, e ainda, o grupo onde foram acrescentadas questões norteadoras (e por sua vez, nomeado de grupo intervenção), expuseram percepções mais claras características do perfil de pensamento crítico, além da questão técnica. Outro grupo (nomeado como grupo controle), expôs enfaticamente o desenvolvimento de habilidades técnicas.

Para 2019, em nível internacional, os autores Jiménez-Saiz e Rosace, desenvolveram um estudo englobando 5 países em que verificaram estudos de metodologias aplicadas no ensino em cursos da área da saúde ao redor destes países. A partir de uma comparação dos métodos TT (tradicional, onde o mestre possui total domínio sobre o ensino de conceitos, instruindo totalmente os alunos), PBL (como mencionado anteriormente, é um método em que oferece autonomia ao aluno no que tange à busca do conhecimento de determinado assunto, cabendo ao mestre apenas acompanhar e orientar no caminho certo dessa busca) e *hybrid* - PBL (junção dos dois métodos citados, adaptado). Foi visto resultados importantes de estudo aplicado em um grupo de estudantes do 2º ano de ensino superior escolarizados no método TT ou h-PBL e não foi notada diferença significativa de aquisição de conhecimento entre os grupos. Porém, num estudo feito com o mesmo grupo, após a conclusão do curso, notou-se que alunos que passaram pelo processo h-PBL alcançaram uma pontuação significativa comparada ao que passaram pelo TT, sugerindo, então, que o método proporcionou uma retenção de conhecimentos a longo prazo. Além disso, o mesmo grupo demonstrou melhor desempenho de raciocínio nas resoluções de problemas em 80%, comparado ao método TT.

Ainda, no que diz respeito à ferramentas de metodologia e avaliação, uma dissertação de mestrado de Aline Batista Maurício (2020), comparou um guia, criado pela norte-americana Mary Tesoro, o qual é um guia autoinstrucional para direcionar o acadêmico nas resoluções de caso clínico. A autora fez um ensaio randomizado, onde obteve-se resultados satisfatórios do grupo que foi orientado pelo mestre, em sala de aula, comparado ao grupo que apenas aplicou o guia, sem instrução. Também, relatou-se boa adesão dos acadêmicos na inserção como forma didática

Em perspectiva de profissionais formados, os autores Araujo et al (2019) reuniram informações, através de uma pesquisa com profissionais já formados e detectaram facilitadores e limitadores da continuidade dos estudos que dizem respeito ao raciocínio clínico. Em sua pesquisa, eles detectaram que entre os pesquisados apontaram a “Educação-continuada” (62%) como grande facilitador e 45,39% à “falta de tempo para estudo” como maior limitador para o desenvolvimento do raciocínio clínico. Isso sugere, olhando o contexto, que na maioria das vezes os profissionais irão depender de capacitações para desenvolver o raciocínio que muitas vezes é pouco implementado durante a graduação. Portanto, é notória a demanda de inovações e o acompanhamento do desenvolvimento da educação com metodologias-ativas, assim como descreve os autores Farias et al (2020).

Trazendo a perspectiva dos últimos acontecimentos que parou o mundo por um longo período, isto é, a pandemia do COVID-19, o desafio em adequação e adesão aumentou. Os autores RIEGEL et al (2021) explanam a reflexão, com base nos seus resultados de pesquisa, sobre a mudança drástica e repentina do modelo de ensino presencial para o modo online. O desafio ainda maior relatado, foi na necessidade de inovação da metodologia. Sabendo desse cenário, os autores descreveram críticas do ensino remoto, relacionado à desvalorização dos acadêmicos, o baixo alcance atribuído às dificuldades de acesso e à necessidade urgente da retomada presencial. Nessa linha de raciocínio, foi colocado em voga a perspectiva de reflexão do impacto da pandemia na educação de enfermagem e a importância de criação de novas bases que aprimorem os modelos de aprendizagem com suporte tecnológico, preservando o intuito de desenvolver o pensamento crítico, o raciocínio clínico no estudante. Dessa forma, alcançando resultados maiores ao visto na prática.

Apesar do contexto desafiador inevitável, na perspectiva “pós-pandemia” referente aos métodos de ensino, Silva, D. O. da et al. (2021) escreveram no livro “Saúde Coletiva, Meio Ambiente e Sociedade”, a partir da página 33, uma investigação bibliográfica do processo de ensino, notou-se ênfase em cinco estratégias: estudos de caso, o qual é exposto situações em

que os alunos utilizam do Processo de Enfermagem e, com isso, o raciocínio, para encontrar as respostas para a resolução; aprendizagem baseada em equipe, onde demanda da preparação prévia do estudante em relação ao domínio de conceitos e técnicas para que haja participação efetiva da atividade exposta em equipe, o professor é apenas o facilitador deste processo; método de simulação, utilizando-se de meios tecnológicos, proporciona uma experiência aguçada ao estudante, (autores como Carbogim et al, 2018 fomentam a efetividade do desenvolvimento das habilidades em campo prático por meio de simulações); Prática Baseada em Evidências (PBE), o qual consiste em definição dos problemas, pesquisas, avaliação rigorosa das evidências, implementação destas e avaliação de resultados, concomitante às capacidades clínicas e fatores individuais do paciente. E, também, o PBL, modelo antigo construído sobre a teoria de John Dewey e confirmado sob uma orientação de ensino do estilo piagetiana, isto é, método totalmente dinâmico o qual coloca o estudante como protagonista da busca de respostas às pistas dispostas pelo facilitador. Portanto, foi chegada às considerações finais da pesquisa a predominância das cinco estratégias citadas e o entendimento do cotidiano de formação de enfermeiros fundamenta-se no pensamento crítico, na capacidade de reflexão e na crítica à sociedade e relações sócio-educativas em que estão imersos.

Em relação ao Brasil, na busca de material, foi encontrado editorial publicada pela Revista Brasileira de Enfermagem, em 2021, abordando as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (DCN/Enf) e a luta da Associação Brasileira de Enfermagem com os retrocessos destas diretrizes regidas por vigências 2001. As autoras relataram a caminhada desse processo até o ano de 2022 e trazem uma insatisfação do resultado, até então.

“Do ponto de vista da educação, a proposta apresentada fere o significado da educação enquanto processo de transformação individual e social, transmite a concepção reducionista de que formar um profissional é, simplesmente, oferecer um curso, um ajuntamento de conteúdos, sem enraizamento no mundo do trabalho, na realidade e nos compromissos maiores com a sociedade.” (ADAMY et al. 2021)

Apesar deste desafio somado, foi visto a diversidade de ferramentas de ensino comprovadas em sua eficiência, o que é um ponto positivo para o desenvolvimento acadêmico, principalmente no Brasil.

## 4 CONCLUSÃO

Conhecendo a história do desenvolvimento da linha de pensamento das teorias que baseiam o raciocínio clínico da profissão, como a teoria Ambientalista, de Florence, a teoria das Necessidades Humanas Básicas, de Wanda Horta, entende-se que a aplicação surgiu de demandas socioeconômicas da época, como evidência pelos autores Argenta; Adamy; Bitencourt (2020). A partir do entendimento da história, nota-se a predominância de várias perspectivas dentro do tema em relação ao processo de ensino-aprendizagem atualmente, proporcionando a reflexão da atuação dos projetos de metodologia docentes, a importância da influência do raciocínio clínico bem desenvolvida nos acadêmicos.

Conclui-se, nesta análise, que dentro de 12 anos, houve vários desfechos de estudos, uma vez que viu-se por diferentes perspectivas. Pontos negativos foram evidenciados como os desafios a serem ainda vencidos como a atualização de diretrizes curriculares, o baixo investimento de pesquisas voltadas ao tema, demonstrando a necessidade de haver melhor atenção em estudos. E pontos positivos viu-se em maior ênfase, comprovando a importância da metodologia aplicada de forma a ser bem aderida no aprendizado do acadêmico.

A pergunta na atualidade é: qual a finalidade dessa análise, sabendo que já há pesquisas publicadas? Ao ver da comunidade científica, quanto mais se fala de um tema, mais fundamento se cria tanto no que diz respeito à necessidade de se falar sobre, bem como material fundamentado para se criar intervenções. Apesar da divulgação de pontos positivos de experimentos didáticos entre acadêmicos e busca literária evidenciando a boa adesão de ensinamentos ativos, ao longo de 12 anos a questão ainda não foi muito bem solucionada, chegando na conclusão de que o tema possui a demanda de haver o entendimento do contexto temporal, isto é, entender o tema e entender o contexto no qual ela se insere e, a partir disso, realizar estudos de adequações e revisões para aprimoramento do ensino dentro do curso de graduação. Proporcionando, dessa forma, a melhora dos atendimentos ao paciente e coletivo dentro da sociedade contemporânea.

## REFERÊNCIAS

- ADAMY, E. K. et al. Brazilian national curriculum guidelines for the undergraduate nursing course: ABEn's fight against setbacks. **Revista Brasileira de Enfermagem** [online]. 2021, v. 74, n. 6 [Acessado 18 Outubro 2022], e740601. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167.2021740601>>. Epub 25 Ago 2021. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2021740601>.
- ALMEIDA, D. R. de et al. A Simulação Como Estratégia De Ensino Aprendizagem Em Enfermagem: Uma Revisão Integrativa. **Portal de Revistas Eletrônicas da UniEVANGÉLICA** (Centro Universitário de Anápolis) on line. v6i2.p98-105. 20 dez 2018. DOI:10.29237/2358-9868.2018v6i2.p 98-105.
- ARAÚJO, P. R. S.; DUARTE, T. T. P.; MAGRO, M. C. S. Efeito da simulação para a aprendizagem significativa. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S.l.], v. 12, n. 12, p. 3416-3425, dez. 2018.
- ARAÚJO, M. A. N. de et al. Facilidades e limitações do enfermeiro no processo do raciocínio clínico. **Nursing** (São Paulo), [S. l.], v. 22, n. 251, p. 2887–2892, 2019. DOI: 10.36489/nursing.2019v22i251p2887-2892. Disponível em: <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/299>
- ARGENTA, C., ADAMY, E. K., and BITENCOURT, J. V. O. V., eds. **Processo de enfermagem: história e teoria** [online]. Chapecó: Editora UFFS, 2020, 129 p. Processo de Enfermagem: da teoria à prática collection. ISBN: 978-65-86545-21-0. <https://doi.org/10.7476/9786586545234>.
- BERGAMASCO, E. C.; MURAKAMI, B. M.; CRUZ, D. de A. L. M. da. **Uso da Escala de Satisfação dos Estudantes e Autoconfiança com a Aprendizagem (ESEAA) e da Escala do Design da Simulação (EDS) no ensino de enfermagem: relato de experiência**. Scientia Medica, v. 28, n. 3, 2018Tradução. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/directbitstream/de79822c-2e3b-4f5f-a232-601c257d2ad2/CRUZ%20C%20D%20de%20A%20L%20M%20da%20doc%20142e.pdf>.
- BORGES, P. F. B. Script Concordance Test: uma proposta de avaliação do raciocínio gerencial da enfermagem em situações de incertezas. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual Paulista, 2016.
- BRASIL. RESOLUÇÃO 358/2009. Conselho Federal de Enfermagem - COFEN. Brasília - DF em 15 de outubro de 2009.
- CARBOGIM, F. da C et al. Ensino das habilidades do Pensamento Crítico por meio de Problem Based Learning. **Texto & Contexto - Enfermagem** [online]. 2017, v. 26, n. 4, e1180017. Epub 21 Nov 2017. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/0104-07072017001180017>.
- CARBOGIM, F. C. et al. Modelo de ensino ativo para o desenvolvimento do pensamento crítico. **Rev. Bras. Enferm.** vol.72 no.1 Brasília, 2019.
- CARVALHO E. C.; OLIVEIRA-KUMAKURA A. R. S.; MORAIS, S. C. R.V. Raciocínio clínico em enfermagem: estratégias de ensino e instrumentos de avaliação. **Rev Bras Enferm**

[Internet]. 2017;70(3):662-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0509>

CEOLIN, Silvana et al. Bases Teóricas De Pensamento Crítico Na Enfermagem Ibero Americana: Revisão Integrativa Da Literatura. *Texto & Contexto - Enfermagem* [online]. 2017, v. 26, n. 4. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0104-07072017003830016>>.

CRUZ, Maria de Lourdes Alves da; et al. Tecnologias educacionais no ensino do raciocínio diagnóstico em enfermagem: uma revisão da literatura / Educational technologies in teaching diagnostic reasoning in nursing: a review of the literature / Tecnologías educativas en la enseñanza del razonamiento diagnóstico en enfermería: una revisión de la literatura. **Rev. Enferm. Atual In Derme**; v. 96, n. 37, 2022 e-0212010. [https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/sas/Links%20finalizados%20SAS%202010/prt0515\\_29\\_09\\_2010.html](https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/sas/Links%20finalizados%20SAS%202010/prt0515_29_09_2010.html)

FARIA, Gleison et al. Raciocínio Clínico em Enfermagem: uma revisão bibliográfica. *abercientífico*, Porto Velho, v. 9, n. 2, p. 73-84, jul/dez. 2020. <http://periodicos.saolucas.edu.br/index.php/resc/article/view/1495>

FARIAS, Q. S. dos S. et al. . Gamification in nursing teaching: assessment of the impact on learning. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 16, p. e591101623884, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i16.23884. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23884>

GARCIA, T. B. eds. Sistematização da prática e processo de enfermagem: elementos estruturantes do saber e do fazer profissional. **Processo de enfermagem: história e teoria** [online]. Chapecó: Editora UFFS, 2020, p 11 - 24. *Processo de Enfermagem: da teoria à prática* collection. ISBN: 978-65-86545-21-0. <https://doi.org/10.7476/9786586545234>.

MARQUES, F. M; et al. O julgamento clínico e a tomada de decisão nos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem. **Ciência & Saúde Coletiva**. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2022.v27n5/1731-1740/pt/>

MARQUES, M. de F. M. Decision making from the perspective of nursing students. **Revista Brasileira de Enfermagem** [online]. 2019, v. 72, n. 4, pp. 1102-1108. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0311>>. Epub 19 Ago 2019. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0311>.

MARTINS, José Carlos Amado et al. A experiência clínica simulada no ensino de enfermagem: retrospectiva histórica. **Acta Paulista de Enfermagem** [online]. 2012, v. 25, n. 4, pp. 619-625. Epub 23 Ago 2012. ISSN 1982-0194. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002012000400022>.

MATTEI, A. P. **Aplicabilidade Do Model Developing Nurses' Thinking Para O Desenvolvimento Do Raciocínio Clínico Em Graduandos De Enfermagem**. 2017. Tese de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal Do Paraná, Curitiba, PR. 2017. <http://hdl.handle.net/1884/46987>

MAURÍCIO, A. B. **Efeito de um guia autoinstrucional para raciocínio clínico na acurácia diagnóstica de estudantes de bacharelado em enfermagem: ensaio clínico randomizado**. 2020. Tese de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR. 2020. ID: biblio-1122143

MENEZES, S. S. C. de; et al. Clinical reasoning in undergraduate nursing education: a scoping review. **Revista da Escola de Enfermagem da USP** [online]. 2015, v. 49, n. 6, pp. 1032-1039. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420150000600021>. Acesso em: 1 maio 2022

JIMÉNEZ-SAIZ, R., & ROSACE, D. (2019). Is hybrid-PBL advancing teaching in biomedicine? A systematic review. *BMC medical education*, 19(1), 226. <https://doi.org/10.1186/s12909-019-1673-0>

LINHARES, A. A. **O raciocínio clínico do enfermeiro na avaliação de feridas em clientes com afecções oncológicas**. 2010. Tese de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade do estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ. 2010. <http://www.bdttd.uerj.br/handle/1/11233>

OLIVEIRA, F. de. Habilidades para tomada de decisão na enfermagem: revisão integrativa. Monografia de especialização. 2012. 56 f. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2012.

OLIVEIRA L. B. et al. Effectiveness of teaching strategies on the development of critical thinking in undergraduate nursing students: a meta-analysis. **Rev Esc Enferm USP**. 2016;50(2):350-359. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420160000200023>

ÖZKAHRAMAN, Ş.; YILDIRIM, B. (2011). An Overview of Critical Thinking in Nursing and Education (Vol. 1. No 2). [https://www.ajjcnrnet.com/journals/Vol\\_1\\_No\\_2\\_September\\_2011/25.pdf](https://www.ajjcnrnet.com/journals/Vol_1_No_2_September_2011/25.pdf). Acesso em: 1 maio 2022

PERDIGÃO, A. M. et al. Ensino Clínico: Perspetiva Do Estudante Face Ao Seu Processo De Aprendizagem. **Enfermagem: de Nightingale aos dias de hoje. 100 anos**. Coimbra, Portugal. Unidade de investigação da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. 2012. p. 148-172.

RIEGEL, F. et al. Desenvolvendo o pensamento crítico no ensino de Enfermagem: um desafio em tempos de pandemia de Covid-19. Escola Anna Nery [online]. 2021, v. 25, n. spe [Acessado 22 Maio 2022] , e20200476. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0476>>. Epub 22 Mar 2021. ISSN 2177-9465. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0476>.

SILVA, D. O. da et al. Metodologias de ensino em graduação de enfermagem. **Saúde Coletiva, Meio Ambiente e Sociedade**. Belo Horizonte: POISSON, 2021.

SOUZA, G. L. .; REIS , L. A. dos .; MALHEIRO , T. O. . The problematization methodology as a higher course teaching strategy. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 13, p. e01101320873, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i13.20873. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20873>. Acesso em: 11 may. 2022.

**ANEXOS****ANEXO I - Declaração de Inexistência de Plágio**

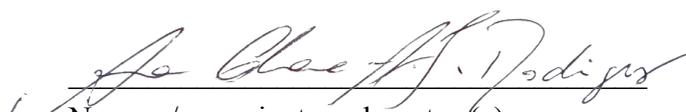
---

**DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE PLÁGIO****RACIOCÍNIO CLÍNICO NA ENFERMAGEM: REVISÃO LITERÁRIA SOBRE A  
METODOLOGIA DE ENSINO NA GRADUAÇÃO**

Eu Ana Clara Annies Freire Rodrigues declaro que, com exceção das citações diretas e indiretas claramente indicadas e referenciadas, este trabalho foi escrito por mim e, portanto, não contém plágio. Eu estou consciente que a utilização de material de terceiros incluindo uso de paráfrase sem a devida indicação das fontes será considerado plágio, e estará sujeito a processos administrativos da Universidade Cesumar - UNICESUMAR e sanções legais.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Ponta Grossa, 24 de outubro de 2022.

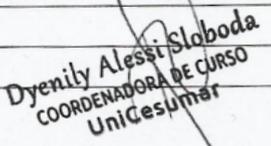
  
Nome e/ou assinatura do autor (a)

## ANEXO II - Formulário de controle de Orientação



|   |         | Universidade Cesumar – UNICESUMAR           |  |   |                               |
|--|---------|---|--|---|-------------------------------|
|  |         | Pró-Reitoria Acadêmica                      |  |   |                               |
| Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso   |         | <b>FORMULÁRIO DE CONTROLE DE ORIENTAÇÃO</b> |  |   |                               |
| Curso: Bacharel em Enfermagem  |         | Série: 4º ANO                               | Turma: ENF4-NA   | Turno: noturno  |                               |
| Professor(a): Rosana L. Rosa   |         |   |  |   |                               |
| Data: 05/03/22   |         | Horário: a definir                          |  |   |                               |
| Acadêmicos: Ana Clara Annies Freire Rodrigues  |         |   | RA: 1967769-2  |   |                               |
| <b>INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO:</b><br>⇒ O formulário deve ser preenchido em todos encontros entre professor e aluno.<br>⇒ O aluno e orientador deverá rubricar em cada encontro atividade.<br>⇒ No final do ano, ao término da orientação o aluno e o orientador deverão assinar o formulário.<br>⇒ O orientador deverá entregar o formulário preenchido, assinado e finalizado para o Coordenador. |         |   |  |   |                               |
| Orientação   | DIA/MÊS | Nº de horas                                 | ATIVIDADES   | Visto acadêmico   | Visto orientador              |
| 1  | 05/03   | 13:20<br>13:50                              | Definição do título, objetivo geral, objetivos específicos. Orientação sobre justificativa e hipóteses |  | <i>Rosana Letícia da Rosa</i> |
| 2  | 09/04   | 14:00<br>16:00                              | Correção da justificativa. Orientação sobre a formulação da introdução.                                |  | <i>Rosana Letícia da Rosa</i> |
| 3  | 20/04   | 21:00<br>22:00                              | Orientações sobre os termos, introdução e resultados esperados.  |  | <i>Rosana Letícia da Rosa</i> |
| 4  | 11/05   | 20:30<br>22:00                              | Correções do projeto.  |  | <i>Rosana Letícia da Rosa</i> |
| 5  | 18/05   | 20:30<br>22:00                              | Orientações gerais em relação à etapa do desenvolvimento do TCC final                                  |  | <i>Rosana Letícia da Rosa</i> |
| 6  | 15/06   | 20:30<br>22:00                              | Seleção dos artigos para o desenvolvimento do trabalho.  |  | <i>Rosana Letícia da Rosa</i> |
| 7  | 20/07   | 20:30<br>22:00                              | Orientação em relação ao formato do artigo e seus componentes.   |  | <i>Rosana Letícia da Rosa</i> |
| 8  | 17/08   | 20:30<br>22:00                              | Orientação sobre correções da introdução, metodologia.   |  | <i>Rosana Letícia da Rosa</i> |
| 9  | 14/09   | 20:30<br>22:00                              | Orientação sobre correções dos resultados e discussão e conclusão.                                     |  | <i>Rosana Letícia da Rosa</i> |
| 10   | 05/10   | 20:30<br>22:00                              | Revisão final do artigo.   |  | <i>Rosana Letícia da Rosa</i> |

| Total de Horas        | Assinatura do acadêmico   | Assinatura do Orientador      |
|-----------------------|---|-------------------------------|
| 12 horas e 40 minutos |  | <i>Rosana Letícia da Rosa</i> |
|                       |   |                               |

| Data de recebimento do Coordenador | Assinatura do Coordenador  |
|------------------------------------|--|
| 07/11/2022                         |  |
|                                    |  |

Dyenily Alessi Sloboda  
COORDENADORA DE CURSO  
UniCesumar

**ANEXO III - Declaração revisão Língua Portuguesa**

---

**DECLARAÇÃO REVISÃO LÍNGUA PORTUGUESA**

Eu, Ana Paula Annies Freire Rodrigues , professor (a) de Língua Portuguesa, com o contato telefônico (42)99813-7415, declaro, para os devidos fins e efeitos, e para fazer prova junto à Coordenação do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Cesumar - UNICESUMAR, que realizei correção gramatical do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: **“Raciocínio Clínico na Enfermagem: revisão literária sobre a metodologia de ensino na graduação”** de autoria Ana Clara Annies Freire Rodrigues completo do acadêmico (a)).

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Ponta Grossa, 18 de outubro de 2022.

Ana Paula Annies F. Rodrigues  
Nome e assinatura

## ANEXO IV - Submissão em Revista

The screenshot shows the 'Submissões' (Submissions) page of the ReBRAM system. The top navigation bar includes the site name 'Revista Brasileira Multidisciplinar - ReBRAM', a 'Tarefas' (Tasks) indicator with a '0' count, and user options for 'Português (Brasil)', 'Ver o Site', and the user 'ana-clara-annies'. A dark sidebar on the left contains the 'Submissões' menu item. The main content area is titled 'Submissões' and features tabs for 'Fila' (Queue) with a '1' indicator and 'Arquivos' (Files). A search bar with the placeholder 'Buscar' and a 'Nova Submissão' (New Submission) button are present. Below this, a section titled 'Minhas Submissões Designadas' (My Designated Submissions) displays a single submission entry:

| ID   | Author                        | Title  | Action    |
|------|-------------------------------|--|-----------|
| 1615 | Annie Freire Rodrigues et al. | RACIOCÍNIO CLÍNICO NA ENFERMAGEM: REVISÃO LITERÁRIA SOBRE A METODOLOGIA DE ENSINO NA GRADUAÇÃO | Submissão |

At the bottom of the page, the text 'Platform & workflow by OJS / PKP' is visible.

**ANEXO V - Carta de ciência da correção do artigo****CARTA DE CIÊNCIA DA CORREÇÃO DO ARTIGO**

Eu professor (a) **Rosana Letícia da Rosa**, estou ciente que minha aluna **Ana Clara Annies Freire Rodrigues**, do curso de **ENFERMAGEM** fez as devidas correções após defesa do TCC intitulado com o nome “**RACIOCÍNIO CLÍNICO NA ENFERMAGEM: REVISÃO LITERÁRIA SOBRE A METODOLOGIA DE ENSINO NA GRADUAÇÃO**” e encontra-se apto para envio no AVA até o dia 19 de novembro às 23:59 horas.



---

Assinatura do Professor